Pub

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
PUMA · asics · joma · RIP CURL · le coq sportif · SKECHERS · arena · EASTPAK · Champion
convosco desde 1989
www.classicodesportivo.pt

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI05NOV2026 ANO: LXIII - Nº 3227 Preço: 1,20 € (IVA inc.) GRANDE

Porte Pago
Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE11332021GSB2B

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL

Pub

Intermarché
Marinha Grande

Publicidade

TUMG
TRANSPORTES URBANOS
MARINHA GRANDE

TUMG - HÁ 25 ANOS CONSIGO
AGORA COM OUTRA ENERGIA

25
ANOS

Cofinanciado por:
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU
FUNDO AMBIENTAL

Pub

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
PUMA asics joma
RIP CURL le coq sportif SKECHERS
arena EASTPAK Champion
convosco desde 1989
www.classicodesportivo.pt

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI05NOV2026 ANO: LXIII - Nº 3227 Preço: 1,20 € (IVA inc.) GRANDE

Porte Pago Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE11332021GSB2B

ctt correios
TAXA PAGA PORTUGAL

Pub

Intermarché
Marinha Grande

RALLYE VIDREIRO ESTÁ DE REGRESSO



A prova do Clube Automóvel da Marinha Grande regressa às estradas da região, dias 20 e 21 de novembro. Em causa estará a disputa do título nacional no último rali da temporada. Os pilotos da terra estarão presentes, em força » pág. 13

BOMBEIROS PEDEM MAIS APOIOS



A corporação de bombeiros local festejou mais um aniversário, no último domingo. A cerimónia contou com a presença do ministro Luís Neves. Foram pedidos mais apoios » pág. 3

MARINHA GRANDE SEM FUNERAIS AOS DOMINGOS E FERIADOS



A Marinha Grande vai deixar de ter funerais aos domingos e feriados. A decisão foi tomada esta semana em reunião de Câmara. A oposição votou contra » pág. 10

Pub

anphis cegid partner certified Cegid Primavera
Soluções de ERP Cegid Primavera para uma gestão integrada
Tel. 244 574 050
www.anphis.pt

Pub

Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio
Portão Int. de garagem
Até 8m²
De 8,5m² a 12m²
Inclui 2 comandos
ALG AUTOMATISMOS
Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce | geral@algautomatismos.com | Escritório: 244 502 047 | Armando: 917 525 662 | Sara: 917 460 455

»EDITORIAL

Marinha Grande: moldar o tempo que está para vir

A Marinha Grande não é um território que aguarde passivamente o futuro: é um lugar que o tem fabricado, com o calor dos fornos, a precisão das ferramentas e a persistência de gerações de trabalhadores. Desde a fundação da Real Fábrica de Vidros, no século XVIII, até à consolidação de um dos mais reconhecidos polos de moldes da Europa, este concelho converteu a indústria em linguagem, memória e projeto coletivo. O vidro, com a sua transparência e fragilidade aparentes, tornou-se metáfora involuntária de uma comunidade que aprendeu a moldar a matéria e, com ela, o próprio destino.

Há nesta terra uma vocação rara: a de unir o saber artesanal à engenharia contemporânea. O ofício vidreiro, nascido de condições naturais favoráveis e de uma visão industrial pioneira, não se limitou a sobreviver ao tempo; gerou competências, hábitos de rigor e uma cultura de excelência que mais tarde se transplantaria para os moldes e para as indústrias transformadoras.

Quando a indústria de moldes surgiu, em meados do século XX, não representou uma rutura com o passado, mas a sua continuidade inteligente — a prova de que a tradição, quando viva, é o solo mais fértil para a inovação.

A Marinha Grande possui hoje um património que não se mede apenas em fábricas, máquinas ou exportações. Mede-se na competência acumulada de quem desenha, projeta, produz e corrige; na capacidade de responder a exigências técnicas cada vez mais sofisticadas; na presença de empresas que, a partir de um concelho de dimensão modesta, competem em mercados globais. Esta densidade de saber-fazer constitui uma vantagem estrutural que muitas regiões ambicionam e que aqui se construiu ao longo de séculos, não por acaso, mas por decisão, trabalho e resiliência.

É verdade que o presente impõe exigências novas. A transição digital, a descarbonização, a escassez de competências especializadas e a concorrência internacional obrigam a uma renovação constante das práticas e das ambições. Mas seria um erro interpretar estes desafios como ameaças inultrapassáveis. São, antes, convocatórias à inteligência coletiva. A história deste concelho ensina que as crises não foram apenas períodos de adversidade: foram momentos em que a comunidade soube reorganizar-se, reinventar processos e descobrir novas formas de valor.

O futuro da Marinha Grande deverá, por isso, assentar numa tríplice convicção: valorizar o conhecimento, investir nas pessoas e confiar na capacidade de inovação que já demonstrou possuir. A formação técnica e superior, a investigação aplicada, a modernização das empresas e a atração de talento jovem não são despesas, mas investimentos na soberania produtiva do território. Do mesmo modo, a valorização do turismo industrial e da memória vidreira pode revelar ao país e ao mundo que esta não é apenas uma terra de chaminés, mas um centro de engenharia, criatividade e tecnologia.

Há, afinal, razões sólidas para encarar o amanhã com serena confiança. A Marinha Grande não parte do zero: parte de uma experiência longa, de uma identidade reconhecida e de uma comunidade que sabe transformar dificuldades em oportunidades. O que aqui se produziu não foi somente vidro, plástico ou metal; produziu-se uma cultura de trabalho, um património de competências e uma forma particular de estar no mundo.

Se o passado nos legou o vidro e os moldes, o futuro poderá legar-nos muito mais - desde que continuemos a acreditar que a indústria não é apenas memória, mas promessa. E que a Marinha Grande, fiel à sua vocação, continuará a moldar não apenas matérias-primas, mas também o tempo que está para vir.

A Direção do JMG

»PEÇO A PALAVRA...

O campismo político



Henrique Neto
Empresário
henriquejosesousaneto@gmail.com

O movimento campista iniciou-se aqui na Marinha Grande por iniciativa do José Vareda no SOM, campismo que era nacionalmente um movimento de oposição ao regime de Salazar. Como o dinheiro era pouco, o SOM pediu um empréstimo ao banco e foi assim que me tornei campista, a pagar o material – tenda, colchão, taxos e talheres – em prestações semanais. Por iniciativa do Vareda, acampávamos por todo o País e com os primos Varedas e o poeta Luís Manuel andamos mesmo um mês a acampar pela Europa a respirar liberdade.

Temos agora em Lisboa e no Porto um outro tipo de campistas com que simpatizo bastante menos, por serem iniciativas inorgânicas, fatalmente desorganizadas e sem objectivos claros para a habitação. Iniciativas um pouco folclóricas que se limitam a pedir ao Estado o que o sistema partidário existente já provou não sabe fazer. Iniciativas que nascem e morrem sem consequências, para além de algum tempo de antena nas televisões. Além de que as reivindicações ao governo da AD, possivelmente justas, ignoram os oito anos de governação atrabiliária de António Costa, que passou ao lado do problema da habitação. Aliás, como de muitos outros problemas. ↙

Instantâneo

PARA ONDE 'VOLTAM' AS EMBALAGENS?

Uma leitora do nosso jornal fez-nos chegar algumas fotografias captadas nas Ruas Fonte da Telha e Fonte dos Ingleses, nos Outeirinhos, demonstrando o seu espanto pelo conteúdo dos sacos deixados ao lado dos contentores do lixo. Dentro dos sacos encontrou dezenas de garrafas de plástico, com o símbolo 'Volta', devidamente amachucadas. Será que o ecoponto amarelo estava cheio? Fica a questão. ↙



BOMBEIROS DA MARINHA GRANDE

MINISTRO LUÍS NEVES NO 127.º ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Marinha Grande promoveu na manhã do último domingo, 1 de novembro, no quartel, as comemorações do seu 127.º aniversário. O evento contou com a presença do ministro da Administração Interna, Luís Neves



A sessão solene foi aberta pelo presidente da Assembleia Geral, Nuno Cruz, que deu ênfase ao trabalho dos bombeiros, que estão "sempre prontos" a servir a comunidade.

Seguiu-se Eduardo Abreu, comandante dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande, que aproveitou a ocasião para agradecer à Direção pelo esforço em reabilitar as instalações após os danos causados pela tempestade Kristin.

O 2.º Comandante, Mário Silva, deu depois início à entrega de louvores e condecorações, seguindo-se a sua intervenção, durante a qual salientou o apoio da Direção e deixou um pedido para que sejam reforçados os contratos-programa dos voluntários.

↗ BOMBEIROS SEM APOIO

Carlos Carvalho, presidente da Direção, foi o orador seguinte destacando o trabalho do corpo ativo dos Bombeiros e as obras necessárias que foram feitas "sem qualquer apoio" público, frisando que a instituição apenas recebeu apoios por parte dos seguros.

O presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, Jorge Martins, seguiu-se nos discursos salientando a falta de apoio às corporações. Relativamente aos bombeiros do concelho, Jorge Martins referiu os 380 mil euros de estragos causados na Marinha Grande e os 700 mil euros registados em Vieira de Leiria. Para finalizar, relembrou que, no Orçamento do Estado do próximo ano, o valor atribuído às Corporações de Bombeiros será o mesmo, apesar dos custos mais elevados dos combustíveis e dos materiais.

Seguiu-se Marco Martins, vice-presidente da Liga dos Bombeiros, que reconheceu e agradeceu o trabalho de todas as associações humanitárias. Referiu ainda a parceria com o INEM nos cuidados pré-hospitalares e finalizou a sua intervenção aludindo à capacidade do Ministro da Administração Interna e à sua "resiliência" esperando, por isso, a existência de mais apoios no futuro.

Paulo Vicente, presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, foi o orador seguinte enaltecendo os bombeiros e os esforços realizados para recuperar os estragos causados pela tempestade Kristin na madrugada de 28 de janeiro. Reconheceu o trabalho de todos e aproveitou a presença do Ministro para agradecer o apoio de diversas entidades públicas. Por fim, pediu apoio financeiro em colaboração com a associação e com o município.

↗ MINISTRO GARANTE REFORÇO

A série de discursos foi encerrada pelo Ministro da Administração Interna, Luís Neves, que se mostrou "disponível" para ajudar, sublinhando que os Bombeiros "são essenciais" na Proteção Civil. Referiu também ter conseguido um aumento de 8,2% no Orçamento do Estado para o próximo ano para as Corporações de Bombeiros. Também os contratos-programa vão ser analisados, garantiu o governante, assim como os seguros dos bombeiros. Para finalizar, referiu que o Governo irá reforçar os bombeiros com 50 novas equipas de intervenção permanente até ao final do ano e mais 70 até ao final de 2027, recordando que este ano a área ardida diminuiu 72% em relação a 2025.

O Ministro teve ainda tempo para batizar uma nova viatura, acompanhado por Carlos Carvalho, presidente da Direção. Ainda antes da sessão solene, Luís Neves tinha sido convidado a descerrar uma placa com referência às obras realizadas no quartel após a passagem da tempestade Kristin.

Vítor Marques

AGENDA CULTURAL E LÚDICA

Dia 6 de novembro – sexta-feira
18h, Reunião aberta "Casa para Viver", de preparação de ações e manifestação para dia 14 de novembro
Biblioteca Municipal

Dia 7 de novembro – sábado
Das 9h às 18h, Dia Aberto com exposições, demonstrações e atividades para toda a família, pelos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande
Quartel dos Bombeiros
Das 10h às 17h, Feirinha Solidária, pela Associação Armazém Solidário
Rua das Rosas, Pedra de Baixo
15h45, "O que ficou após o descaso do ciclone Kristin? – Que economia, cultura e vida para a Marinha Grande", organizado pelo Jornal Maio
Auditório da Biblioteca
16h, Concerto do Coro Lopes-Graça, com entrada livre
Auditório da Resinagem

Dia 14 de novembro – sábado
10h, Ação de sensibilização sobre "Rett Syndrome Awareness", pela Escola Pátio da Inês
Instalações do Pátio da Inês
20h45, Inauguração da Sala Ruy de Carvalho, com a presença do ator, pela SBR 1.º Janeiro, da Ordem
Coletividade da Ordem
21h30, Concerto com o pianista António Pinho Vargas, pelo Município
Teatro Stephens

Dias 20 e 21 de novembro – sexta-feira e sábado
Rallye Vidreiro Centro de Portugal, pelo Clube Automóvel da Marinha Grande
Estradas da Região

Dia 21 de novembro – sábado
19h30, Grande Noite Taverna Comedy, com Leandro Costa e Nuno Gonçalves
Coletividade da Ordem
21h, Encontro sobre violência nas relações de intimidade, pela Associação Cultural e Recreativa da Comeira
Sede da ACR Comeira

Dia 24 de novembro – terça-feira
Das 10h às 13h, Corta-Mato Escolar Concelhio, pelo Município e Agrupamentos de Escolas
Parque da Cerca

Dia 25 de novembro – quarta-feira
14h15, Ciclo de Conversas da Comunidade para a Comunidade, subordinado ao tema "Corpo em Mudança - Viver a Menopausa e a Andropausa", pelo GAP da Junta de Freguesia da Marinha Grande
Instalações da Projetos de Vida Sénior (ISDOM)

Dias 26 e 27 de novembro – quinta e sexta-feira
XII Congresso da Indústria de Moldes, dinamizado pela CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes
Teatro Stephens ↙

»OPINIÃO

É difícil



Eliza Cortez

Estudante Marinhense em Erasmus na Bélgica



É difícil querer conhecer o mundo, querer ser mais, quando as pessoas que me fazem quem eu sou estão fora do meu alcance.

Deslocada num país que ainda não me pertence, submersa num sentimento de incerteza, num local de muitas possibilidades, mas que ainda não me traz aconchego.

É sempre assustador quando deixamos o conforto para enfrentar o desconhecido, para encontrar o nosso caminho, para começar a nossa história.

Pouco a pouco, uma rotina é criada, o que era desconhecido torna-se parte do dia a dia, lugares que antes não tinham significado começam a trazer conforto, pessoas que eram simplesmente colegas passam a ser um porto seguro.

A mudança não é fácil, tudo o que quebra o habitual traz-nos um sentimento de desconforto, mas esse é o truque.

Aprender a ficar confortável com o desconfortável é a chave para evoluir, o necessário para descobrirmos o nosso caminho, para não ficarmos presos a um lugar simplesmente porque estamos acomodados, num local que não nos faz arriscar, que não nos traz desafios.

Nem toda a gente sente a necessidade de descobrir o desconhecido.

Muitos acham que não são feitos para isso, que não seriam capazes.

Mas a verdade é que uma pequena mudança, uma única decisão fora do normal, cria um enxame de novas possibilidades que nós nem sabíamos que eram possíveis. ↙

MARINHA GRANDE

HÁ QUATRO PROJETOS A VOTOS NO "BAIRRO FELIZ" DO PINGO DOCE

São quatro os projetos de instituições locais que se encontram a votos na Marinha Grande na 6.ª edição do programa "Bairro Feliz", promovido pelo Pingo Doce, que vai atribuir até mil euros a cada causa vencedora

Na loja da Embra, estão a votação as iniciativas "Velhos Amigos: Mais do que Alimentar, Cuidar", da ATLAS People Like Us, e "Cozinha Inclusiva: Sabor e Autonomia para Todos!", do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente.

O projeto da ATLAS pretende adquirir bens alimentares destinados a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade económica, procurando garantir o acesso a alimentos essenciais, como fruta, legumes, carne e peixe. A iniciativa procura contribuir para uma alimentação equilibrada, tendo em conta as dificuldades enfrentadas por idosos com pensões reduzidas, que muitas vezes abdicam de determinados alimentos, com consequências para a sua saúde e qualidade de vida.

Já o Agrupamento de Escolas Nascente pretende adquirir equipamentos para desenvolver atividades culinárias adaptadas, utilizando a cozinha como ferramenta pedagógica e de inclusão social. O objetivo é criar um espaço acessível a crianças e jovens, independentemente das suas capacidades motoras, cognitivas ou sensoriais, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento de competências práticas para a vida quotidiana.

Já na loja da Avenida da Liberdade, os clientes podem votar no projeto "Serenamente - Cuidar da Mente com Serenidade", da Associação Social, Cultural e Desportiva de Casal Galego, ou na iniciativa "Reconstruir o Santuário dos Animais da Marinha Grande", apresentada pelo Santuário Animal da Marinha Grande.

A associação de Casal Galego quer criar um espaço de meditação e relaxamento, equipado com materiais de cromoterapia, musicoterapia, iluminação e estimulação sensorial, para reduzir a ansiedade e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes. Está prevista a abertura do espaço a cuidadores informais, como forma de promover o apoio mútuo e a saúde mental.

Por sua vez, o Santuário Animal pretende adquirir materiais para reconstruir os canis danificados pela tempestade Kristin. A recuperação das instalações permitirá voltar a acolher os animais que ficaram sem abrigo e que se encontram atualmente distribuídos por famílias de acolhimento temporário, garantindo condições de proteção aos animais resgatados.

↗ VOTAÇÃO DECORRE ATÉ DIA 28

Para participar, os clientes recebem uma moeda "Bairro Feliz" por cada dez euros em compras, até ao limite de três moedas por compra. As moedas podem depois ser depositadas no mealheiro correspondente à causa que pretendem apoiar, disponível em cada loja, até ao próximo dia 28 de novembro.

O projeto mais votado em cada estabelecimento receberá um apoio até mil euros para ajudar à sua concretização.

No distrito de Leiria, estão a votação 42 causas locais, distribuídas pelas lojas Pingo Doce participantes. A iniciativa abrange projetos de diferentes áreas, nomeadamente apoio social, educação, saúde, ambiente, cultura, desporto e proteção animal.

Segundo a empresa, ao longo das suas seis edições, o programa já apoiou 2.417 causas, num investimento superior a dois milhões de euros. "Ao longo dos anos, o Bairro Feliz tem mostrado que quando as comunidades participam, surgem respostas concretas para necessidades reais", afirma Filipa Pimentel, diretora de Desenvolvimento Sustentável e Impacto Local do Pingo Doce, sublinhando que esta edição volta a colocar perto de mil causas a votação em todo o país. ↙

MÚSICA

ANTÓNIO PINHO VARGAS REGRESSA AO JAZZ NO TEATRO STEPHENS

O pianista e compositor António Pinho Vargas sobe ao palco do Teatro Stephens no próximo dia 14 de novembro, às 21h30, para um concerto a solo que assinala o seu regresso aos palcos e ao repertório de jazz, após vários anos dedicados sobretudo à composição erudita contemporânea e ao ensino.

Considerado uma das figuras mais marcantes da música portuguesa contemporânea, António Pinho Vargas revisita, neste espetáculo, algumas das composições mais emblemáticas das décadas de 1980 e 1990, que marcaram o seu percurso artístico e o panorama do jazz nacional. Originalmente concebidos para quarteto, os temas surgem agora recriados ao piano, através da improvisação e de uma abordagem minimalista que privilegia a expressão melódica de cada peça.

Destinado a maiores de 6 anos, o espetáculo tem bilhetes à venda por 10 euros, disponíveis na bilheteira do Teatro Stephens, de terça-feira a sábado, das 10h às 13h e das 14h às 17h30, ou através da plataforma www.bol.pt. ↙

SÃO PEDRO DE MOEL

OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO MIRADOURO EM CURSO

Já estão a decorrer as obras de reconstrução do Miradouro da Rua Pôr do Sol, em São Pedro de Moel, danificado pela tempestade Kristin. A intervenção, da responsabilidade da Câmara Municipal, representa um investimento de 75.258 euros, mais IVA, e tem um prazo de execução de 90 dias



Adjudicada à empresa Construções da Cancelinha, Lda., a empreitada pretende recuperar o espaço e garantir condições de segurança, depois dos danos provocados pela tempestade e agravados por períodos de precipitação intensa. Segundo a autarquia, a estrutura do miradouro, os pavimentos e os muros de contenção da antiga esplanada apresentavam sinais de degradação, tendo sido também identificados riscos de erosão da encosta.

Os trabalhos incluem a remoção da estrutura de madeira, a demolição dos muros e pavimentos danificados e a remodelação do talude, de forma a reforçar a sua estabilidade.

O novo miradouro ficará situado junto ao passeio e contará com uma zona de contemplação e estadia. O projeto prevê a instalação de bancos, espreguiçadeiras, uma pérgula para proporcionar sombra e uma vedação de madeira para garantir a segurança dos visitantes.

A intervenção contempla ainda a recuperação da vegetação da encosta, com a plantação de espécies adaptadas ao ambiente costeiro. ↙

SUSPEITA DE TRÁFICO DE DROGA

JOVEM DE 17 ANOS DETIDO JUNTO A ESCOLA

Um jovem de 17 anos foi detido pela PSP por suspeita de tráfico de estupefacientes, nas imediações de um estabelecimento de ensino da Marinha Grande, no passado dia 26 de outubro. Na mesma ação, foi identificado outro jovem, da mesma idade, por suspeita de consumo de droga.

Segundo o Comando Distrital de Leiria da PSP, a intervenção surgiu na sequência de vários alertas da comunidade escolar, que levaram a polícia a reforçar o patrulhamento preventivo junto dos estabelecimentos de ensino.

Durante uma dessas ações, os agentes detetaram um grupo de indivíduos a consumir estupefacientes na via pública, tendo procedido à sua abordagem. Entre os identificados encontravam-se dois jovens residentes na Marinha Grande, um dos quais tinha na sua posse 1,32 gramas de haxixe, enquanto o outro detinha 11,88 gramas da mesma substância, distribuídas por seis saquetas.

Perante os indícios recolhidos, o jovem que transportava a maior quantidade de droga foi detido em flagrante delito, por suspeita de tráfico de estupefacientes, constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência. O processo prossegue no Departamento de Investigação e Ação Penal da Marinha Grande.

A PSP sublinha a importância da colaboração entre as forças de segurança, as escolas, as famílias e a comunidade local na prevenção de situações que possam colocar em risco a segurança e o bem-estar dos jovens. ↙

MARINHA GRANDE

PARQUE DE RESÍDUOS ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

O Parque de Resíduos instalado temporariamente no recinto do Parque Municipal de Exposições, passou a funcionar também aos sábados de manhã, das 9h às 12h30, de forma a facilitar a entrega de resíduos por parte dos munícipes.

O espaço mantém-se aberto às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 16h, permitindo a entrega gratuita de objetos volumosos, como móveis e outros artigos domésticos, resíduos verdes provenientes da limpeza de jardins e resíduos de construção e demolição resultantes de pequenas obras, até ao limite de um metro cúbico ou uma tonelada.

A Câmara Municipal pretende, desta forma, facilitar o encaminhamento adequado dos resíduos e evitar a sua deposição indevida na via pública. A autarquia recorda que o abandono destes materiais junto aos contentores do lixo ou noutros locais não autorizados é proibido por lei e pode dar origem à aplicação de coimas. ↙

»TEMAS PARA REFLEXÃO»

«Não gosto daquela pessoa!»



Isabel Antunes
Psicóloga Clínica/Escritora

Alguns de nós evitam qualquer possível contacto com uma certa pessoa porque têm impressões desagradáveis na sua presença, mas não conseguem explicar nem definir quais são os efeitos perniciosos corporais e mentais que sentem ou quais são as razões das suas reacções de fuga em relação a alguém que nunca nos fez um mal criticável, nem tem culpa.

Mas, frente a essa pessoa, acontecem, realmente, no nosso corpo e mente, sensações e reacções bastante adversas, como, por exemplo:

- Enorme exaustão física e mental,
- Irritabilidade sem motivos aparentes,
- Forte Ansiedade sem saber de quê ou porquê,
- Dores de cabeça,
- Sensação persistente de grande pressão Emocional,
- Náuseas leves.

Essa pessoa que evitamos e nos faz sentir esgotados pode possuir vários tipos de características às quais somos especialmente sensíveis, como:

- Procura, a todo o custo, monopolizar a nossa Atenção;
- Ou tem o hábito de contestar tudo e todos;
- Ou tem comportamentos e palavras para nos manipular;
- Ou hiper-dramatiza tudo, teatralmente;
- Ou cria conflitos;
- Ou espalha à sua volta uma dinâmica sonora e movimentação corporal que, para nós, é insuportável;
- Ou emana uma «electricidade» que nos causa «curto-circuito» anulando a nossa Energia.

Naturalmente, temos tendência a evitar essas pessoas.

Neste tipo de casos, a Psicoterapia Clínica aconselha que tome as seguintes medidas para sua proteção:

1 – Diminua os tempos de contacto com essa pessoa,
2 – Evite contacto visual,
3 – Não estimule a continuação de temas ou de conversas,
4 – Não reaja impulsivamente,
5 – Procure que haja a presença de outras pessoas para dispersar os contactos,
6 – Oiça sem escutar e desvie os assuntos,
7 – Reduza o número de encontros com essa pessoa,
8 – No limite, visualize uma espécie de barreira separadora como se fosse uma fronteira inultrapassável.

Pode acontecer que a sensação de exaustão corporal e mental seja provocada por outras situações, por exemplo, dependência da TV ou telemóvel, ou existência de ruídos circundantes incomodativos, ou ambiente com luz, sons e movimentos para si perturbadores.

São experiências subtis da vida, difíceis de detectar e de controlar que invadem o «Eu» sugando a nossa Energia, deixando-nos esgotados, com absoluta necessidade de nos defendermos, criando limites e barreiras. ↙

"ÁGORA MAIO"

MARINHA GRANDE DEBATE CONDIÇÕES DE VIDA, TRABALHO E HABITAÇÃO

As condições de vida e de trabalho na Marinha Grande, nove meses depois da passagem da tempestade Kristin, vão estar em debate no próximo sábado, 7 de novembro, numa iniciativa intitulada "Ágora Maio", que decorrerá no auditório da Biblioteca Municipal, entre as 15h45 e as 20h



O encontro, aberto à comunidade, incluirá momentos culturais, a apresentação de roteiros de cicloturismo e uma reflexão sobre a realidade dos trabalhadores da indústria vidreira, além da apresentação do Jornal Maio e da Escola José Fontana - Trabalho, Cultura e Liberdade.

A iniciativa, que será a primeira sessão "Ágora Maio" realizada fora de Lisboa, pretende juntar cidadãos, associações e diferentes agentes da comunidade para discutir os problemas que afetam a população e procurar formas de atuação conjunta, nomeadamente nas áreas da habitação, emprego, mobilidade e cultura.

Segundo adiantou ao JMG Luís Manuel Silvestre, um dos responsáveis pela organização, o encontro nasceu da preocupação com a falta de articulação entre os cidadãos e as instituições na procura de soluções para os problemas coletivos. "Esta iniciativa pretende só juntar pessoas, agregar pessoas, agregar vontades, sem qualquer perspetiva política ou partidária", afirmou, defendendo que a melhoria das condições de vida e de trabalho exige maior participação da comunidade.

Nove meses depois da tempestade Kristin, Luís Silvestre considera necessário fazer um balanço da resposta aos problemas provocados pela intempérie e promover uma reflexão sobre o futuro do concelho. Embora reconheça a importância das iniciativas desenvolvidas por diferentes associações, entende que falta uma plataforma que reúna esforços em torno das preocupações comuns da população.

↗ CULTURA COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO

O programa inclui a apresentação da peça de teatro "Depois da Tempestade", pela Associação Folhas Platónicas, com interpretação de Carolina Santarino e Miguel Linares. O espetáculo cruza as consequências da tempestade com a história e a identidade cultural da Marinha Grande, tendo como uma das referências a figura de Afonso Lopes Vieira.

Ao nosso jornal, Carolina Santarino referiu que a cultura deve assumir um papel que vá além do entretenimento, contribuindo para a reflexão, o conhecimento e a aproximação entre as pessoas. A atriz recordou que o teatro permite criar espaços de encontro e diálogo, defendendo que a transformação social exige que os cidadãos estejam juntos, conversem e se escutem.

A passagem da tempestade teve também consequências diretas na atividade da associação, nomeadamente devido aos danos causados na Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, em São Pedro de Moel. Perante as dificuldades, o grupo decidiu adaptar a sua atividade a outros espaços. "Não temos casa? Trabalhamos na rua", resumiu a responsável.

Também Miguel Linares partilhou a experiência pessoal da tempestade, que obrigou a família a abandonar a habitação durante três meses. O ator destacou as dificuldades enfrentadas e a solidariedade de pessoas anónimas, que considerou fundamental. "Houve preocupação de muita gente, mas em termos de ação foram os cidadãos desconhecidos", afirmou, enaltecendo a importância da entreajuda e da mobilização coletiva.

↗ SEIS ROTEIROS PARA DESCOBRIR A REGIÃO DE BICICLETA

A mobilidade sustentável e a valorização turística da região estarão igualmente em destaque, com a apresentação de seis roteiros de cicloturismo desenvolvidos por Paulo Guerra dos Santos, criador do Projeto Ecovias.

Os percursos abrangem vários pontos de interesse dos concelhos da Marinha Grande e Leiria, incluindo a costa atlântica, o Pinhal de Leiria, São Pedro de Moel, a Praia da Vieira e a Lagoa da Ervedeira. Entre as propostas encontram-se passeios de curta distância e uma rota circular de cerca de 104 quilómetros, concebida para ser percorrida em três dias.

O projeto, financiado através de uma campanha de crowdfunding, pretende incentivar a descoberta da região de forma sustentável, combinando a utilização da bicicleta com o transporte ferroviário. Os roteiros incluem mapas, informações sobre os locais a visitar e trajetos GPS, estando disponíveis gratuitamente em www.ecovias.pt.

Paulo Guerra dos Santos explicou ao JMG que a iniciativa surgiu da vontade de contribuir para a valorização turística de uma região que continuará a recuperar dos estragos provocados pelas tempestades. A sessão do próximo sábado será a primeira apresentação pública presencial destes percursos, até agora divulgados apenas através das plataformas digitais.

↗ INDÚSTRIA VIDREIRA E NOVOS PROJETOS EM DESTAQUE

A realidade dos trabalhadores da indústria vidreira será outro dos temas centrais do encontro, através de uma intervenção de Gil Ferreira, delegado do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira, subordinada ao tema "Os Vidreiros da Marinha Grande estão a morrer aos poucos".

O sindicalista recorda que o vidro constitui um dos pilares da história e da identidade da Marinha Grande, mas considera que as dificuldades e os riscos associados à sua produção nem sempre recebem a devida atenção. "Entre as profissões penosas e insalubres, a profissão de vidreiro foi sempre desconsiderada", afirmou ao JMG, defendendo a necessidade de dar maior visibilidade à realidade destes profissionais.

Segundo Gil Ferreira, um grupo de trabalhadores, sindicalistas e representantes de comissões de trabalhadores tem procurado reunir estudos e sensibilizar a população e os responsáveis políticos para as consequências das condições laborais na indústria vidreira. O objetivo passa também por levar estas preocupações à Assembleia da República e promover um maior reconhecimento da profissão.

↗ JORNAL MAIO E ESCOLA JOSÉ FONTANA

O encontro contará ainda com a participação da historiadora Raquel Varela e de Clara Ribeiro, ligadas ao Observatório para as Condições de Vida e Trabalho e ao Jornal Maio, um projeto de comunicação que procura promover o debate e a divulgação de informação sobre questões sociais, económicas e laborais.

Será igualmente apresentada a Escola José Fontana - Trabalho, Cultura e Liberdade, concebida como um espaço de formação, reflexão e partilha de conhecimentos, procurando aproximar diferentes experiências e promover a participação cívica.

De acordo com a organização, a iniciativa pretende também incentivar a criação de um núcleo local de colaboradores do Jornal Maio, que permita dar continuidade à reflexão sobre os problemas e desafios da região. O encontro terminará com um momento de convívio. ↙

MARINHA GRANDE

REDE SOCIAL CONHECE NOVOS PROJETOS



O Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Marinha Grande reuniu na Biblioteca Municipal, a 26 de outubro, numa sessão que ficou marcada pela apresentação de uma nova associação de apoio aos cuidadores e famílias, bem como pelo balanço das atividades do CLDS 5G Marinha Social.

Constituída em julho último e com sede no Edifício IVIMA, a Associação de Pais para a Interajuda de Cuidadores da Marinha Grande pretende apoiar cuidadores e famílias, promover a inclusão de pessoas com perturbações do desenvolvimento e desenvolver respostas de apoio psicossocial, educativo e comunitário.

Entre os projetos previstos para 2027 destacam-se a criação de um Mapa dos Cuidadores da Marinha Grande e concelhos vizinhos, a instalação de um gabinete de apoio, a dinamização de grupos de interajuda e a realização de sessões de informação e sensibilização.

Durante a reunião, presidida pela vereadora da Ação Social e presidente do CLAS, Carla Santana, foi também apresentado o relatório de monitorização do CLDS 5G Marinha Social, relativo ao período entre abril de 2025 e setembro de 2026. Após 18 meses de execução, já arrancaram as 12 atividades previstas, com resultados positivos nas áreas do acompanhamento social e apoio à procura de emprego.

O relatório identificou, contudo, a necessidade de reforçar a divulgação e mobilização de participantes em algumas atividades, bem como a articulação com os parceiros, nomeadamente nas áreas do emprego, qualificação e participação cultural e desportiva.

Na sessão, Carla Santana destacou a importância do trabalho conjunto entre o Município e as instituições na promoção da inclusão social e no apoio às populações mais vulneráveis, permitindo "reforçar a capacidade de intervenção no território e apoiar quem mais precisa".

O encontro terminou com uma dinâmica participativa no âmbito da iniciativa "Mala - Museu da Dignidade", durante a qual os representantes das entidades presentes escolheram uma nova palavra para integrar o projeto, dedicado à reflexão sobre os direitos fundamentais.

PUBLIREPORTAGEM

PÁTIO DA INÊS: QUASE 40 ANOS DE HISTÓRIA, NOVAS POSSIBILIDADES PARA O FUTURO



Há escolas que fazem parte da história de uma comunidade. O Pátio da Inês é uma delas. Há quase quatro décadas na Marinha Grande, construiu um percurso marcado pela proximidade às famílias, por um ambiente acolhedor e por uma visão da educação centrada na criança.

Fundado em 1987 por Isabel Bonita, educadora de infância, nasceu do desejo de criar um espaço onde as crianças pudessem crescer num ambiente de confiança, afeto e liberdade para explorar e descobrir o mundo. Ao longo dos anos, consolidou uma identidade pedagógica própria, assente na Educação Emocional, na Educação pela Arte e na Educação para a Ciência.

Em setembro de 2025, o Pátio da Inês iniciou uma nova etapa com a integração no Project To Be, um grupo educativo português que reúne escolas com histórias e identidades próprias. Esta integração resulta de uma visão partilhada sobre a educação e permite dar continuidade ao projeto educativo da escola, preservando os seus valores e a relação de proximidade com a comunidade.

O quotidiano do Pátio da Inês é enriquecido por experiências educativas diversificadas, que incluem a música, a dança, as artes plásticas, a expressão dramática, as Ciências Experimentais e a promoção da leitura. A educação ambiental, valorizada através do programa Eco-Escolas, reforça o compromisso com a sustentabilidade e a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

A integração no Project To Be permite aprofundar e alargar estas experiências, nomeadamente através do contacto com a língua inglesa desde a creche, do desenvolvimento de uma abordagem bilingue, da Forest School e do programa To Be Healthy. A participação em projetos comuns de impacto social e sustentabilidade, bem como as oportunidades de formação e colaboração entre profissionais das diferentes escolas, contribuem também para enriquecer o projeto educativo.

Quase 40 anos depois, o Pátio da Inês mantém o compromisso que esteve na sua origem: proporcionar a cada criança um ambiente onde se sinta segura, respeitada e valorizada, com oportunidades para aprender, descobrir e desenvolver todo o seu potencial.

É com esta identidade e com novas possibilidades de crescimento que o Pátio da Inês continua a construir a sua história na Marinha Grande, de olhos postos no futuro.

ESCOLA PÁTIO DA INÊS | PROJECT TO BE

JOAQUIM GOMES, EMPRESÁRIO:

“A ESCRITA É UMA FORMA DE TERAPIA”



Conhecido sobretudo pela atividade empresarial, enquanto sócio-gerente da Normax, Joaquim Gomes dedica parte do seu tempo livre à fotografia e à escrita, duas paixões antigas que ganharam forma em livro. Há dois livros acabados de editar e outros projetos na calha

A fotografia acompanha-o desde criança, apesar de nunca ter tido formação na área. “Desde de miúdo senti a paixão pela fotografia. Nunca tirei o curso de fotografia, sou autodidata”, conta Joaquim Gomes, que encontrou em São Pedro de Moel, onde vive há mais de três décadas, um cenário privilegiado para desenvolver esse gosto. “São Pedro é o paraíso de um fotógrafo”, afirma.

Ao longo dos anos foi acumulando centenas de imagens no computador, até decidir dar-lhes outra vida através de pequenas edições. Começou por produzir livros essencialmente fotográficos, centrados em São Pedro, primeiro a cores e depois com uma forte aposta no preto e branco, uma estética de que gosta particularmente.

Dessa evolução nasceu “No Pisar da Areia”, um trabalho mais cuidado ao nível da fotografia, composição e paginação, concebido pelo próprio autor. Joaquim Gomes assume todo o processo criativo, desde a escolha das imagens ao layout, numa experiência que encara, acima de tudo, como prazer pessoal e não como uma atividade comercial.

↗ A ESCRITA COMO TERAPIA

A escrita ocupa igualmente um lugar importante no seu tempo livre e tem vindo a ganhar espaço, sobretudo nas últimas duas décadas. “Não sou poeta, mas escrevo tudo em forma de poema”, admite. Ao longo dos anos acumulou centenas de páginas no computador, muitas delas inspiradas em experiências pessoais, viagens, relações humanas e reflexões sobre temas como o amor, a felicidade ou os sonhos.

Para Joaquim Gomes, escrever funciona também como uma forma de libertação. “Até me ajuda a conhecer-me”, diz, explicando que gosta de regressar, anos depois, a textos antigos e reencontrar pensamentos e sentimentos de outras fases da vida. “A escrita é uma forma de terapia, de libertação do stress.”

A música acompanha muitas vezes esse processo criativo. Jazz, rock, música clássica ou simplesmente uma palavra ouvida numa canção podem servir de ponto de partida para horas de escrita. “Às vezes ouço uma palavra, agarro a palavra e estou duas ou três horas a escrever”, contou ao JMG.

“Amor no pisar da areia”, editado no verão, reúne uma pequena parte dos poemas escritos por Joaquim Gomes.

↗ MEMÓRIAS DE S. PEDRO ENTRE OS PRÓXIMOS PROJETOS

As duas obras estão, segundo o autor, longe de esgotar o material que tem guardado, existindo vários outros projetos em diferentes fases de preparação.

Um dos projetos mais pessoais relaciona-se com o pai, falecido há 27 anos e fundador da empresa que Joaquim Gomes hoje dirige. O autor guarda inúmeras páginas escritas como se fossem conversas com ele, onde relata episódios da vida, faz reflexões e imagina perguntas que gostaria de lhe colocar.

Há também um projeto dedicado às memórias de São Pedro de Moel. Joaquim Gomes contou ao nosso jornal que já tem gravadas dezenas de horas de entrevistas com habitantes locais, recolhendo histórias sobre as antigas piscinas, os cafés, o comércio, as festas populares, as casas e as famílias de São Pedro, tendo reunido “histórias lindíssimas que ninguém conhece”. O material já foi transcrito, mas Joaquim Gomes confessou não saber ainda muito bem que forma há de dar a este projeto.

Mais adiantado está um trabalho fotográfico dedicado às plantas e flores de São Pedro. A ideia nasceu quando percebeu que, apesar de fazer determinados percursos há mais de 30 anos, nunca tinha reparado verdadeiramente na diversidade vegetal existente. Só nas imediações da sua casa reuniu dezenas de fotografias de plantas diferentes.

A fotografia do céu é outra das suas paixões. Joaquim Gomes confessa um fascínio pelas nuvens, nas quais procura formas, rostos e “monstros”, e pelos pores do sol de São Pedro, que regista com frequência.

Fotografia, escrita, música e motociclismo são os quatro hobbies que identifica. Todos funcionam, de formas diferentes, como espaços de prazer e de desligar da rotina profissional. No caso dos livros, o objetivo passa sobretudo por concretizar ideias e dar existência física ao material que foi acumulando ao longo dos anos.

“Tenho o prazer de escrever. É um ato solitário, liberta-me e faz-me bem”, resume. As edições são pequenas e o empresário, formado em gestão, garante que o objetivo não é vender. Ainda assim, e a pedido de amigos e conhecidos, as obras estão disponíveis na livraria Livros & Companhia, no Largo Ilídio de Carvalho. ↙

Pub

JUSTAVENDA
Leiloeira

LEILÃO ONLINE

23.10.2026
23.11.2026

16h

Localização:
Marinha Grande, Leiria

VERBA 1

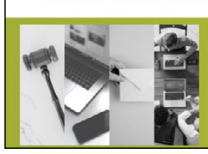
230.000,00 €





HERANÇA ILÍQUIDA E INDIVISA ABERTA
POR ÓBITO DE JOÃO EDUARDO DE OLIVEIRA MASCARENHAS

MORADIA DE RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, CAVE E SOTÃO
R/C C/ 8 DIVISÕES E 1º ANDAR 5 DIVISÕES, POSSUI 4 DEPENDÊNCIAS
CASA DE APOIO, COM 2 DIVISÕES
ÁREA TOTAL: 2789 M2
ÁREA COBERTA: 220,10 M2



QUER VENDER?
FALE CONNOSCO...
910 550 309
(chamada para rede móvel nacional)
geral@justavenda.pt

LEILÕES ONLINE | CARTA FECHADA
LEILÕES PRESENCIAIS | VENDA PARTICULAR
Condições de venda e catálogos disponíveis em:
WWW.JUSTAVENDA.PT

LIGA DOS COMBATENTES

NÚCLEO DA MARINHA GRANDE ASSINALA 102 ANOS DE ATIVIDADE

O Núcleo da Marinha Grande da Liga dos Combatentes assinalou, no passado dia 24 de outubro, o seu 102.º aniversário, com uma cerimónia de homenagem aos combatentes falecidos e um almoço comemorativo que reuniu cerca de uma centena de participantes

As comemorações tiveram início junto ao Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, com deposição de flores e um minuto de silêncio em memória dos combatentes falecidos no Ultramar. A homenagem decorreu naquele local devido aos atos de vandalismo praticados no monumento existente no Parque Mártires do Colonialismo.

As celebrações prosseguiram à mesa, com a presença de representantes de entidades civis e militares, de outros núcleos da Liga dos Combatentes, associados e familiares. Durante a sessão foram distinguidos Paulo Jorge Pinto Cano, secretário da Direção, com um louvor, e José Joaquim Calado de Oliveira, com um testemunho de apreço pelos 25 anos de ligação à instituição.

Na sua intervenção, o presidente do Núcleo, coronel Manuel Perdigão, destacou o trabalho desenvolvido pela instituição e apontou algumas das principais prioridades, nomeadamente a recuperação das instalações danificadas pela tempestade Kristin, a beneficiação do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, a recuperação do Monumento aos Heróis da Marinha



Grande e a criação de um talhão privativo da Liga dos Combatentes no cemitério de Casal Galego, projeto que se encontra em negociação com a Câmara.

Manuel Perdigão manifestou ainda satisfação com o avanço das obras de recuperação do Ponto de Vigia da Boavista, cujos custos serão integralmente suportados pela Direção Central da Liga dos Combatentes. Contudo, lamentou que a Câmara não tenha integrado uma parceria para a intervenção, atendendo à importância histórica e simbólica daquele espaço.

O responsável apelou também a uma maior união dos combatentes em torno da instituição e prestou homenagem à população da Marinha Grande pela resiliência demonstrada na recuperação dos danos provocados pela tempestade Kristin.

As comemorações terminaram com momentos de convívio, música e o tradicional corte do bolo de aniversário, acompanhado pelo Hino da Liga dos Combatentes.

Publicidade

Marinha Grande
Município

EDITAL

Discussão pública do Projeto de Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município da Marinha Grande e do Projeto de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município da Marinha Grande

PAULO JORGE CAMPOS VICENTE
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

TORNA PÚBLICO, nos termos do previsto no n.º 1 do artigo 56.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que a Câmara Municipal da Marinha Grande, na sua reunião ordinária do dia 02 de novembro de 2026, e nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, ao abrigo do n.º 1 do artigo 101.º do CPA, **submeter os projetos de Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município da Marinha Grande e de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município da Marinha Grande, a consulta pública** para recolha de sugestões, pelo prazo de 30 dias úteis, a contar da sua publicitação na 2.ª série do Diário da República.

Mais determinou que os referidos projetos de Regulamento sejam publicitados no sítio da Internet do Município (**http://www.cm-mgrande.pt**), podendo os interessados consultar aí os documentos da proposta ou nos serviços de atendimento ao público, sitos do Edifício da Resinagem, **nos dias úteis, das 09h00 às 16h00**.

Qualquer sugestão, informação ou observação deverá ser apresentada por escrito, até ao termo do referido período, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, por escrito, para o endereço eletrónico geral@cm-mgrande.pt, com indicação do assunto: "Projetos do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município da Marinha Grande e do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município da Marinha Grande-Consulta pública".

Para que conste, se passa o presente Edital, que irá ser afixado nos lugares de estilo e no sítio da internet do Município.

Paços do Município de Marinha Grande, dois de novembro de dois mil e vinte e seis.

O Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Jorge Campos Vicente



07 de nov. 10h às 17h

Feirinha Solidária

Leve o que precisa, dê o que pode. Feira solidária de angariação de fundos para ações de carácter solidário, onde cada um leva o que precisa e dá o que pode.

Produtos disponíveis:
Roupas, mobiliário, brinquedos e pequenos eletrodomésticos

Organização: Born4change — Associação Armazém Solidário
Apoio: Câmara Municipal da Marinha Grande

Associação Armazém Solidário
Das 10h00 às 18h00
Marinha Grande

Marinha Grande
Armazém Solidário
Rua das Rosas, nº 105, Pedra de Baixo, Marinha Grande

ECONOMIA

CÂMARA E EMPRESAS DISCUTEM ESTRATÉGIA PARA REVITALIZAR INDÚSTRIA VIDREIRA

A Câmara da Marinha Grande reuniu, na última quinta-feira, 29 de outubro, nas instalações do CENCAL, na Zona Industrial, com representantes de empresas, centros tecnológicos, instituições de formação, de ensino superior e outras entidades ligadas à indústria vidreira. Identificar as necessidades do setor e discutir formas de cooperação que permitam reforçar a sua competitividade, atrair investimento e valorizar a tradição do vidro no concelho foram os principais objetivos do encontro



A reunião contou com a presença do presidente da Câmara, Paulo Vicente, e do vice-presidente, Armando Constâncio, que defenderam a importância de aproximar a autarquia das empresas, instituições de ensino e centros tecnológicos, procurando identificar projetos que possam ser desenvolvidos em parceria.

Paulo Vicente manifestou a disponibilidade do Município para colaborar na identificação de oportunidades de investimento e de financiamento, nomeadamente junto do Governo e de instâncias europeias, considerando fundamental conhecer as necessidades concretas das empresas e encontrar respostas que contribuam para o desenvolvimento da indústria vidreira.

Por sua vez, Armando Constâncio destacou a importância histórica da Marinha Grande na indústria do vidro e a necessidade de recuperar e valorizar esse património industrial, defendendo uma estratégia que permita aproveitar o conhecimento acumulado e projetá-lo para o futuro.

↗ FORMAÇÃO E FALTA DE MÃO DE OBRA PREOCUPAM EMPRESAS

A formação profissional foi um dos temas centrais do encontro, com vários participantes a alertarem para a escassez de trabalhadores especializados e para as dificuldades sentidas no recrutamento de profissionais com competências adequadas às suas necessidades.

Foi defendida a importância de adaptar a oferta formativa à evolução tecnológica do setor, promovendo cursos mais especializados e reforçando a articulação entre o CENCAL, as empresas, os centros tecnológicos e as instituições de ensino superior.

Entre as áreas identificadas estiveram a cerâmica, o vidro industrial e artístico, as tecnologias de produção e outras competências técnicas, tendo sido também discutida a possibilidade de desenvolver novas ofertas de formação e projetos de investigação aplicada.

Foi ainda referida a importância de aproximar os jovens da indústria e de criar condições para atrair novos profissionais, num contexto em que o setor enfrenta dificuldades na renovação de recursos humanos.

A valorização do vidro artístico e do património industrial da Marinha Grande foi igualmente abordada, nomeadamente através da possibilidade de desenvolver iniciativas de formação, experimentação e colaboração entre artistas, profissionais e empresas.

↗ ENERGIA E INOVAÇÃO ENTRE OS DESAFIOS

Outro dos assuntos em debate foi a energia, considerada uma preocupação relevante para a competitividade da indústria vidreira, devido às exigências energéticas dos processos de produção.

Neste âmbito, foi discutida a possibilidade de desenvolver projetos conjuntos de produção e utilização de energia renovável, incluindo a eventual criação de uma comunidade de energia.

A este respeito, Armando Constâncio revelou a existência de contactos por parte de uma empresa espanhola interessada em instalar uma unidade de produção de biometano na Marinha Grande, o que poderá ser relevante no contexto dos desafios energéticos enfrentados pela indústria.

Durante o encontro, o autarca lançou ainda um apelo à Universidade de Leiria e Oeste para que pondere a instalação de um polo de ensino superior na Marinha Grande, apontando as antigas instalações da FEIS como uma possível localização. A concretizar-se, esta possibilidade poderá contribuir para o reforço da ligação entre o ensino superior, a investigação e o tecido empresarial, aproveitando o potencial industrial e tecnológico do concelho. ↙

CEMITÉRIOS

DEIXA DE HAVER ENTERROS AOS DOMINGOS E FERIADOS

Os cemitérios municipais da Marinha Grande e de Casal Galego vão deixar de realizar inumações aos domingos e feriados a partir do próximo domingo, dia 8 de novembro. A decisão foi discutida na reunião de Câmara da última segunda-feira, dia 2, e aprovada por maioria, com quatro votos favoráveis, dos eleitos do PS e da CDU, dois contra dos vereadores do +MPM e a abstenção de Emanuel Vindeirinho, vereador independente.

Na origem da medida está a contratação dos serviços necessários ao funcionamento dos cemitérios municipais. Segundo a proposta apresentada pelo executivo, e explicada pelo presidente Paulo Vicente, o único concorrente ao procedimento de contratação condicionou a prestação do serviço à não realização de inumações aos domingos e feriados, não dispondo a autarquia de recursos humanos próprios para assegurar estas tarefas naqueles dias.

A decisão gerou críticas por parte da oposição. João Brito manifestou-se contra a alteração, lembrando que o regulamento municipal prevê a realização de inumações todos os dias do ano. Também Aurélio Ferreira contestou a medida, considerando que esta irá prolongar o sofrimento das famílias que perdem os seus entes queridos. O vereador do +MPM questionou ainda a legalidade da decisão, face ao regulamento em vigor, e solicitou o acesso ao caderno de encargos do procedimento de contratação.

Em resposta, o presidente da Câmara explicou que o Município não dispõe de funcionários para assegurar o serviço aos domingos e feriados e que o prestador contratado iniciou funções a 1 de novembro. Quanto às dúvidas sobre a legalidade da medida, Paulo Vicente sustentou que o regulamento municipal se encontra desatualizado, por assentar em legislação entretanto revogada. O autarca esclareceu ainda que a deliberação em discussão dizia respeito à divulgação pública da alteração, uma vez que a decisão já havia sido tomada com a contratação do serviço.

Assim, a partir de 8 de novembro, as inumações que teriam lugar aos domingos ou feriados passam a realizar-se no primeiro dia útil seguinte. ↙

ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS

CÂMARA SUBMETE NOVOS REGULAMENTOS A CONSULTA PÚBLICA

A Câmara Municipal aprovou, na reunião de segunda-feira, dia 2 de novembro, a submissão a consulta pública dos projetos de regulamento dos serviços de abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos urbanos, que preveem alterações aos respetivos tarifários.

O executivo aprovou, por maioria, com três votos contra dos vereadores do +MPM, João Brito e Aurélio Ferreira, e do independente Emanuel Vindeirinho, a submissão dos projetos de regulamento a consulta pública, que decorre até 16 de dezembro.

Durante a discussão, Emanuel Vindeirinho manifestou preocupação com o impacto financeiro das alterações, afirmando que, segundo os cálculos que efetuou, a fatura global da água e saneamento poderá sofrer um aumento de cerca de 118%. O vereador questionou o trabalho desenvolvido pela autarquia para reduzir as perdas de água na rede e resolver os problemas de coloração acastanhada que têm afetado o abastecimento.

Já João Brito considerou os aumentos exagerados, defendendo que a atualização dos preços deveria ser efetuada de forma gradual, ao longo de vários anos. Embora reconhecendo a necessidade de rever os tarifários, o vereador sustentou que a Câmara deveria também justificar os aumentos com melhorias na eficiência dos serviços.

Aurélio Ferreira criticou igualmente a dimensão das alterações propostas, numa altura em que muitas famílias e empresas ainda enfrentam dificuldades decorrentes da tempestade Kristin. O vereador do +MPM considerou que os preços deveriam ter sido atualizados progressivamente ao longo dos anos, evitando agora uma subida tão acentuada.

Em resposta, o vice-presidente da Câmara, Armando Constâncio, explicou que a revisão dos regulamentos resulta da necessidade de os adaptar à legislação em vigor e corrigir o défice existente na prestação destes serviços. Segundo o autarca, os tarifários atualmente praticados não permitem cobrir os custos suportados pelo Município, situação que poderá comprometer o acesso a fundos comunitários para investimentos no setor.

Armando Constâncio adiantou que, mesmo com os novos valores propostos, se prevê a manutenção de um défice de cerca de 10%, garantindo ainda que estão contempladas medidas de proteção para os consumidores economicamente mais vulneráveis e para as famílias numerosas.

Por sua vez, o presidente da Câmara, Paulo Vicente, sublinhou que a deliberação agora tomada se limita à abertura do período de consulta pública, durante o qual poderão ser apresentadas sugestões e contributos. Os novos tarifários serão posteriormente submetidos a deliberação municipal, após parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

↗ CONSULTA PÚBLICA ATÉ 16 DE DEZEMBRO

Os projetos de regulamento pretendem atualizar as normas municipais relativas ao fornecimento de água, saneamento e gestão de resíduos, incluindo regras de faturação, tarifários sociais, direitos dos utilizadores e recolha seletiva de resíduos. Os documentos podem ser consultados em www.cm-mgrande.pt ou presencialmente no Edifício da Resinagem, nos dias úteis, entre as 9h e as 16h.

Os interessados podem apresentar sugestões e observações, por escrito, até 16 de dezembro, através do email geral@cm-mgrande.pt, dirigidas ao presidente da Câmara. ↙

CULTURA

"TAVERNA COMEDY" LEVA HUMOR E MÚSICA À ORDEM

A Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º de Janeiro, na Ordem, recebe, no próximo dia 21 de novembro, a partir das 19h30, o espetáculo "Taverna Comedy", protagonizado por Leandro Costa e Nuno Gonçalves.

Inspirado nas tradicionais tabernas portuguesas, o espetáculo combina humor, música ao vivo, improvisação e interação com o público, através de personagens caricatas e situações do quotidiano, numa celebração da cultura e das tradições populares.

Com duração aproximada de 75 minutos, a iniciativa inclui caldo verde, petiscos e uma bebida, além do espetáculo. Os lugares são limitados e sujeitos a reserva (913 107 083). ↙

»MARINHA GRANDE 2040

Como fazemos o trânsito passar?



Rafael Almeida

Durante décadas organizámos as cidades à volta de uma pergunta: como fazemos o trânsito passar?

Para pensar a Marinha Grande de 2040, devemos refletir sobre: como devolvemos a cidade às pessoas? Como tirar as pessoas de casa?

A Marinha Grande é uma cidade industrial e deve continuar a sê-lo. Precisa de boas ligações entre as zonas industriais, à A8 e A17 e aos principais destinos da região. Precisa também de ferrovia e de melhores ligações ao resto do país.

Mas nem todo esse movimento precisa de atravessar a cidade.

A proposta é organizar as grandes infraestruturas no exterior, aproveitando também as que já existem, e recuperar o interior para quem vive na cidade.

Uma circunvalação permitiria retirar parte do trânsito de atravessamento e industrial. A utilização gratuita do troco da autoestrada Barosa Zona Industrial para o efeito. Um Centro Logístico, articulado com as duas zonas industriais, a A8, a A17 e, no futuro, a ferrovia, poderia ajudar a organizar os fluxos de mercadorias sem os obrigar a passar pelo centro.

A ferrovia também deve fazer parte desta reflexão. Podemos estudar um novo traçado da Linha do Oeste próximo do corredor da autoestrada e uma nova estação, articulada com a cidade e com a futura alta velocidade através de Leiria. O próprio plano estabelece que a localização da estação deve resultar da comparação de alternativas e de critérios objetivos.

E há uma ligação que merece ser repensada: Marinha Grande-Leiria.

Em vez de pensarmos apenas em aumentar a capacidade da ligação rodoviária, devemos estudar novas formas de aproximar as duas cidades. A futura estação de alta velocidade entre as duas cidades reforça ainda mais essa necessidade.

Transporte público de alta frequência, ligações em canal dedicado ou soluções como metro ligeiro devem ser estudadas e comparadas. Primeiro definimos o que queremos atingir em tempo de viagem, frequência, capacidade e acessibilidade. Depois escolhemos a solução.

O objetivo é aproximar Marinha Grande e Leiria sem que isso signifique necessariamente colocar mais carros na estrada.

E o que ganhamos dentro da Marinha Grande?

Mais ruas e menos estradas.

Ruas com passeios contínuos, árvores e sombra, atravessamentos seguros, ciclovias, transporte público, comércio e espaço para as pessoas.

Porque uma estrada serve sobretudo para passar.

Uma rua também serve para viver.

Não se trata de afastar a indústria nem de dificultar a mobilidade. Trata-se de organizar melhor os diferentes movimentos e colocar cada infraestrutura onde faz mais sentido.

Por fora, circulam as grandes infraestruturas.

Por dentro, circulam as pessoas. ↙

LAGOA DA SAIBREIRA

DEPOSIÇÃO DE LIXO E ENTULHO MOTIVA DENÚNCIA





A deposição de resíduos de construção civil e outros materiais nas imediações da Lagoa da Saibreira, na Mata Nacional de Leiria, motivou uma denúncia às autoridades por parte de um cidadão que frequenta regularmente aquela zona para observar e fotografar a natureza.

Segundo o cidadão, foram identificadas duas situações distintas, uma no Aceiro E, também conhecido como Aceiro da Miuteira, junto à Lagoa da Saibreira, onde encontrou garrafas de plástico e outros resíduos, a 9 de outubro, e outra no Arrife 4, onde detetou, no dia 16, a deposição de entulho de construção civil, incluindo tijolos e telhas.

As situações foram comunicadas ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR, acompanhadas de fotografias e das respetivas localizações. Contudo, segundo o cidadão, cerca de duas semanas depois continuava sem receber qualquer resposta, tendo confirmado, numa deslocação ao local na última quarta-feira, que os resíduos permaneciam por recolher.

O cidadão mostra-se preocupado com as consequências ambientais destas deposições, numa zona que considera um importante refúgio para a fauna selvagem, particularmente depois dos danos provocados pelo incêndio de 2017 e pela tempestade Kristin. Entre os animais que afirma observar regularmente no local encontram-se garças, coelhos-bravos, raposas e várias espécies de aves.

Sobre este assunto o nosso jornal contactou as referidas entidades, mas até ao fecho desta edição não obtivemos resposta.

INCLUSÃO

"MUSEU DA DIGNIDADE" RECOLHE CONTRIBUTOS



A iniciativa itinerante "Mala - Museu da Dignidade" passou pela Marinha Grande numa ação promovida pelo Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal, em parceria com a Câmara Municipal e outras entidades locais, com o objetivo de sensibilizar para a importância dos direitos fundamentais e da inclusão social.

A iniciativa teve início no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente da Câmara, Paulo Vicente, e a vereadora da Ação Social, Carla Santana, participaram na colocação de uma nova palavra na Mala da Dignidade. O autarca destacou a importância de garantir o respeito pelos direitos fundamentais, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

A ação prosseguiu na Casa d'Árvore, onde as crianças foram desafiadas a refletir sobre o significado da dignidade humana e a escolher uma palavra que representasse o seu contributo para o projeto.

Sob o lema "Não é Negociável", a "Mala - Museu da Dignidade" é uma intervenção artística e sociocultural itinerante que parte de cinco palavras essenciais: Paz, Pão, Habitação, Saúde e Educação. Em cada localidade por onde passa, a comunidade é convidada a acrescentar novas palavras, respondendo à questão: "O que deve ser garantido para que todas as pessoas possam viver com dignidade?".

»OPINIÃO

A fatura pode duplicar. O PS cobra, a CDU abre caminho



Emanuel Vindeirinho
Vereador independente da CMMG

Na Marinha Grande, há uma coisa que parece funcionar melhor do que a rede de água: a facilidade com que se prepara mais uma conta para os munícipes.

Na reunião de Câmara de 2 de novembro, PS e CDU votaram favoravelmente a abertura da consulta pública dos novos regulamentos de água, saneamento e resíduos, num processo associado a uma proposta tarifária que poderá fazer mais do que duplicar a fatura das famílias.

Os números são claros: para um consumo doméstico de 10 metros cúbicos de água por mês, a fatura conjunta de água, saneamento e resíduos poderá passar de 15,96 euros para 34,94 euros. Um aumento de 119%, que representa quase 228 euros adicionais por ano.

E quem acompanha o PS nesta votação? A CDU.

A mesma CDU que enche os discursos com a defesa dos trabalhadores, dos reformados e das famílias. Mas, quando chega a altura de votar, coloca-se ao lado do PS.

É fácil defender o povo nos cartazes. Mais difícil parece ser defendê-lo nas reuniões de Câmara.

Entretanto, a água continua a perder-se na rede municipal. Segundo dados da ERSAR, divulgados pela DECO PROteste em julho de 2026, a Marinha Grande registou, em 2024, 235 litros de água perdidos por dia e por ramal de ligação, contra 227 litros em 2023. São cerca de 7 mil litros por mês e por ramal!

O concelho ocupa a 21.ª posição entre os municípios e entidades gestoras com maiores perdas diárias por ramal. Uma rede envelhecida, perdas que aumentam e infraestruturas que precisam de modernização.

Antes de pedir mais dinheiro às famílias, porque não começar por combater o desperdício? Onde está o plano de investimento, onde estão as metas e onde estão os resultados?

E não podemos esquecer que vivemos num concelho onde a participação municipal no IRS está no máximo de 5%, a derrama geral atinge o limite de 1,5% e o desenvolvimento económico continua muito aquém daquilo que a Marinha Grande merece.

Para cobrar, não faltam propostas. Para atrair empresas, fixar jovens e modernizar o concelho, continuamos à espera de resultados.

As famílias são chamadas a pagar mais, mas têm todo o direito de exigir melhores serviços e uma gestão responsável dos recursos públicos.

O PS governa, a CDU acompanha e os munícipes arriscam-se a receber a conta.

É verdade que a consulta pública ainda não representa a aprovação definitiva dos aumentos. Mas também é verdade que PS e CDU votaram favoravelmente à abertura deste processo.

A CDU pode continuar a apresentar-se como defensora dos trabalhadores. Contudo, a coerência política não se demonstra apenas nos discursos. Também se mede nas decisões tomadas quando estão em causa os orçamentos familiares.

Na Marinha Grande, a água perde-se na rede, o dinheiro arrisca-se a sair do bolso das famílias e a coerência política parece ter ido pelo cano abaixo.

RALLYE VIDREIRO CENTRO DE PORTUGAL

RALI REGRESSA AO CENTRO DA CIDADE DA MARINHA GRANDE E DECIDE TÍTULO NACIONAL



O Rallye Vidreiro Centro de Portugal, que se realiza nos dias 20 e 21 de novembro, vai decidir o título de campeão nacional de ralis, numa edição marcada pelo regresso da super-especial ao centro da Marinha Grande e pela passagem pelo Pinhal do Rei, fortemente afetado pela tempestade Kristin

A prova, organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande (CAMG), foi apresentada no último sábado, na Praça Rodrigues Lobo, em Leiria, e contará com 11 especiais de asfalto, num total de 112,20 quilómetros cronometrados, distribuídos pelos concelhos de Leiria, Marinha Grande e Pombal.

Inicialmente previsto para março, o rali acabou por ser adiado devido aos danos provocados pela tempestade Kristin, assumindo agora a responsabilidade de encerrar o Campeonato de Portugal de Ralis.

Para o presidente do CAMG, Ferdinando Barros, a realização da prova representa, desde logo, uma vitória da organização. "Nunca pensámos desistir e o Vidreiro regressa agora como símbolo da capacidade de a Região Centro se reerguer", afirmou, destacando a importância da colaboração entre os três municípios e a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

O responsável agradeceu ainda o envolvimento de mais de 200 voluntários, das forças de segurança, bombeiros, patrocinadores e restantes parceiros que tornam possível a realização do evento, apelando ao público para que acompanhe a competição nas zonas destinadas aos espectadores e respeite as orientações de segurança.

Também Armando Constâncio, vereador da Câmara Municipal da Marinha Grande, destacou a importância desportiva e turística de uma prova com mais de meio século de ligação ao concelho. Para o autarca, o Rallye Vidreiro, com 54 anos de história, atingiu uma dimensão que justificava "dar um salto", concretizado através das parcerias estratégicas entre os diferentes municípios e entidades regionais.

O vereador sublinhou que esta evolução permite valorizar uma iniciativa que nasceu e cresceu na Marinha Grande, colocando-a ao serviço de uma região profundamente afetada pela tempestade de janeiro. Em nome do Município, deixou ainda palavras de reconhecimento à organização, aos pilotos, às forças de segurança e aos parceiros envolvidos.

↗ SUPER-ESPECIAL REGRESSA À CIDADE

A competição arranca na sexta-feira, dia 20, com o shakedown na Caranguejeira, entre as 8h e as 11h, seguindo-se a partida oficial, às 14h, no Estádio Municipal de Leiria. A primeira etapa inclui passagens pelos troços da Igreja dos Milagres e de Santa, terminando com a Super-Especial TEKEVER, às 19h30, no centro da Marinha Grande.

O regresso desta especial à cidade, há vários anos desejado pelos pilotos, constitui um dos principais atrativos desta edição. Segundo a organização, o traçado de 1,66 quilómetros será rápido e fluido, proporcionando um espetáculo mais próximo do público.

No sábado, dia 21, a competição prossegue no concelho de Pombal, com duas passagens pelos troços de Mata Mourisca e Pombal-Carnide, antes de regressar à Marinha Grande para a especial do Pinhal do Rei.

Com 16,87 quilómetros, este será o troço mais longo da prova, com passagens previstas para as 14h e 16h. A segunda passagem, correspondente à Power Stage, poderá ser decisiva para a atribuição do título nacional. O percurso sofreu alterações devido aos danos provocados pela tempestade Kristin, que deixaram algumas estradas intransitáveis. A zona de espetáculo ficará situada na estrada nacional entre a Marinha Grande e São Pedro de Moel.

A prova termina em Leiria, com a City-Stage Arena CIMRL, às 17h05, integrada no evento Leiria Sobre Rodas.

Na apresentação, o presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, destacou a importância da ligação entre o Rallye Vidreiro e o Leiria Sobre Rodas, considerando que os dois eventos contribuem para dinamizar a região e reforçar o espírito de recuperação após a tempestade.

Por sua vez, a vereadora da Câmara de Pombal, Carolina Jesus, salientou a cooperação entre os três municípios e a importância da prova para a promoção do território, enquanto Anabela Freitas, vice-presidente do Turismo Centro de Portugal, destacou o contributo do desporto automóvel para a economia regional e a atração de visitantes.

↗ TÍTULO NACIONAL EM ABERTO

A última prova do campeonato promete uma disputa renhida entre os principais candidatos ao título. Pedro Almeida chega à decisão na liderança, com 139 pontos, seguido de Rúben Rodrigues, com 125, e Armindo Araújo, com 112. No entanto, após a aplicação dos resultados a descartar, a diferença entre os dois primeiros fica reduzida a apenas dois pontos.

O Rallye Vidreiro será, assim, decisivo para conhecer o novo campeão nacional, numa competição que poderá ser acompanhada através do site oficial vidreiro.pt, onde estão disponíveis os percursos, horários, zonas de espetáculo e outras informações destinadas ao público. ↙

DESPORTO ESCOLAR

CORTA-MATO HOMENAGEIA PROFESSOR CESÁRIO SILVA

O Parque da Cerca recebe, no próximo dia 24 de novembro, entre as 10h e as 13h, mais uma edição do Corta-Mato Escolar concelhio, que voltará a reunir alunos de diferentes estabelecimentos de ensino numa manhã dedicada ao desporto e ao convívio.

A edição deste ano será dedicada à memória do professor Cesário Silva, sob o lema "O seu legado continua em cada passo que damos", numa homenagem ao contributo do docente para a educação e o desporto no concelho.

A iniciativa permitirá aos alunos praticarem atletismo ao ar livre e representarem as suas escolas, promovendo a atividade física e o espírito desportivo.

A organização está a cargo da Câmara da Marinha Grande, em conjunto com os agrupamentos de escolas Nascente, Poente e Vieira de Leiria, e com a colaboração da Escola Profissional e Artística, Pátio da Inês, Leiria International School, Desporto Escolar e Bombeiros da Marinha Grande e de Vieira de Leiria. ↙

Pub





JUDO

Marinhenses sobem ao pódio em Aveiro





O Judo Clube da Marinha Grande participou no último fim de semana, dias 31 de outubro e 1 de novembro, no Open de Formação, Iniciados e Juvenis de 1.º ano, que teve lugar no Pavilhão da Escola Básica de Aradas, numa organização da Associação Distrital de Judo de Aveiro, em parceria com o Clube IPPON.

Acompanhados pelos treinadores Felipe Rocha e Sandra Saraiva, subiram ao primeiro lugar do pódio os Benjamins Santiago Prior, Simão Ferreira e Francisco Marques; ao segundo lugar Francisca Silva e José Peixoto; e na 3.ª posição ficaram Carolina Alexandre e Duarte Santos. Em Infantis, Enzo Cravid conquistou o 2.º posto; em Iniciados, André Reis obteve o 1.º lugar; e em Juvenis de 1.º ano, Dino Clemente alcançou o 3.º posto.

No que respeita aos Juniores, os judocas marinhenses foram acompanhados pelos treinadores Marco Sousa e Bernardo Saraiva. Destaque para as prestações de Mafalda Marrazes e Davi Souza, que se classificaram na 1.ª posição, e ainda para João Serrano (Cadete) que obteve o 2.º lugar. Esteve ainda em competição o judoca Edvander Santos. ↙

PATINAGEM DE VELOCIDADE

Inline desliza no Nacional de Clubes

Decorreu no último fim de semana, dias 31 de outubro e 1 de novembro, no circuito de estrada do Patinódromo Armando Rodrigues, no complexo desportivo do Arsenal de Canelas em Estarreja, Aveiro, a 2.ª Jornada do Campeonato Nacional de Clubes de Patinagem de Velocidade.

A prova contou com a participação de 179 atletas, em representação de 16 clubes, dos escalões de Sub-15 e Absolutos, masculinos e femininos.

O clube de patinagem Inline Marinha Grande participou com os atletas Francisco Luís, Diogo Alves e Leandro Teófilo nas provas do escalão de Absolutos da 1.ª Divisão, tendo obtido o 7.º lugar na classificação final.

Em nota enviada ao nosso jornal, o Inline congratula os seus atletas pelas prestações obtidas nas referidas provas. ↙



PATINAGEM DE VELOCIDADE

Agrupamento Poente em 4.º no Nacional da I Divisão



O renovado circuito de estrada do Patinódromo Armando Silva Rodrigues, no Complexo Desportivo do Arsenal de Canelas recebeu, no último fim de semana, dias 31 de outubro e 1 de novembro, a 2.ª e última jornada do Campeonato Nacional de Clubes, numa organização da Federação de Patinagem de Portugal, da Associação de Patinagem de Aveiro e da Associação Desportiva Arsenal de Canelas.

A competição reuniu 179 atletas, em representação de 16 Clubes, nos escalões de Sub-15 e Absolutos, masculinos e femininos.

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente esteve presente com uma equipa de Absolutos masculinos, formada pelos irmãos António e Manuel Piteira, e só uma queda numa das provas arredou a equipa marinhense do pódio deste Campeonato Nacional.

À partida desta segunda Jornada o Clube da Marinha Grande estava em segundo lugar, logo atrás do CDR Prazeres mas, na final da segunda prova desta Jornada, na estafeta de mudança fixa (3x1 volta) o atleta António Piteira foi vítima de uma queda que o impossibilitou de participar nas restantes provas.

Mesmo com a ausência do António o seu irmão Manuel brilhou neste Campeonato terminando as provas dos 10km pontos e os 7km a eliminar em segundo lugar.

Apenas com um atleta em competição o Agrupamento Poente não pôde participar nas 10 voltas de estafeta livre o que provocou a descida para o 4.º lugar do Nacional de Clubes da primeira divisão, que teve nos lugares de pódio em 1.º lugar o CDR Prazeres, em 2.º lugar o Roller Lagos e em 3.º lugar o CDR Santanense.

Este 4.º lugar permite que o Agrupamento Poente se mantenha na 1.ª divisão na próxima época. Quanto ao atleta marinhense António Piteira, tem pela frente um período de repouso de um mês para recuperar da fratura da clavícula, período após o qual regressará à sua preparação com vista à época de 2027. ↙

HÓQUEI EM PATINS

SPORTING MARINHENSE DÁ LUTA EM POMBAL

Teve início no passado dia 25 de outubro o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da 2.ª Divisão da época 2026/2027. No primeiro encontro, o Sporting Clube Marinhense teve como adversário o SL Benfica B, obtendo o seu primeiro ponto da temporada após o empate a três bolas.

No passado sábado, dia 31, o Sp. Marinhense realizou o segundo jogo, desta vez frente ao Paço D'Arcos, no pavilhão das Colmeias, em Leiria, local onde receberá todos os seus adversários ao longo da presente época.

Quanto à partida, a formação marinhense realizou uma excelente primeira parte, apresentando um bom ritmo de jogo e diversas oportunidades de golo. Logo aos três minutos, o Sp. Marinhense inaugurou o marcador por intermédio de Lucas Brites. Sucederam-se diversas situações de golo por parte de ambas as equipas, que chegaram ao intervalo empatadas a duas bolas.

No segundo tempo tudo foi mais difícil para o Marinhense, que teve várias dificuldades para anular a pressão constante do adversário que, num curto espaço de tempo, marcou por três vezes. Os marinhenses ainda conseguiram marcar mais um golo, contudo os adversários acabariam por fixar o resultado final em 3-6. Um resultado que se aceita, pois os visitantes mostraram no segundo tempo mais maturidade e vontade de vencer.

O próximo encontro está agendado para sábado, 7 de novembro, com uma deslocação a Torres Novas para defrontar o Física. Segue-se, no dia 14, às 18h, no pavilhão das Colmeias, a receção ao Turquel.

O plantel do Sp. Clube Marinhense é composto por Moca, Gonçalo Domingues, Lucas Brites, Walter, Javi, Rodrigo, João Lomba, Nico, Beirante e José Silva, acompanhados pelo treinador João Simões.

José Manuel André

PATINAGEM ARTÍSTICA

ID Vieirense conquista dois títulos nacionais em Albufeira

O Industrial Desportivo Vieirense (IDV) esteve em destaque nas competições nacionais de Patinagem Artística, realizadas entre 29 de outubro e 1 de novembro, em Albufeira, de onde regressou com dois títulos individuais, um vice-campeonato por equipas e um quarto lugar coletivo



No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Antónia Veríssimo Santos sagrou-se campeã nacional de Juniores Femininos, ao alcançar 49,32 pontos. Na mesma competição, Letícia Ferreira Domingues classificou-se em 8.º lugar no escalão de Infantis, com 25,42 pontos, enquanto Anita Sequeira Agostinho e Mariana Jesus Domingos terminaram na 10.ª e 14.ª posições em Juvenis, com 25,53 e 23,55 pontos, respetivamente. Em Iniciados, Dânia Neto Pereira alcançou o 20.º lugar, com 22,65 pontos.

Na classificação coletiva do Nacional da 2.ª Divisão, o IDV terminou na quarta posição, com um total de 161,54 pontos.

Já no Torneio Nacional de Benjamins, Tomé Pestana Freitas conquistou o primeiro lugar masculino, com 17,03 pontos. Na competição feminina, Francisca Quiaios foi 18.ª classificada, com 21,83 pontos, seguindo-se Áurea Costa Bento, no 30.º lugar, com 19,07 pontos, e Melia Sophie Santos, na 35.ª posição, com 18,58 pontos.

Os resultados permitiram ainda ao IDV alcançar o segundo lugar na classificação coletiva do Torneio Nacional de Benjamins, com 130,07 pontos, garantindo o título de vice-campeão por equipas.

O clube encerrou as competições com um balanço positivo, somando dois títulos individuais, um segundo e um quarto lugares coletivos, além de sete apuramentos para as provas nacionais de 2027. Em comunicado, o IDV destacou o empenho dos atletas, o trabalho da equipa técnica e o apoio das famílias, considerando que os resultados refletem a evolução da patinagem artística na coletividade. ↙

VSV MOLDES

Modelação, Maquinação e Moldes, Lda

Avenida Nª Srª da Nazaré, nº 70
Calços – Martingança
Apartado 61 2449-909 Pataias

Email: vsvmoldes@vsv.pt

Telef. 244 589 150 Fax. 244 589 913

SELECIONA

Motorista

Operador de CNC

Operador de Bancada

OFERECEMOS:

Integração em **empresa sólida** e de prestígio

Integração em **equipa jovem,** ambiciosa e dinâmica

Entrada Imediata

RCM comVIDA

Um espaço de conversa, proximidade e verdade, conduzido por **Elvira Ferreira.**



Quinta-feira, dia 5 de novembro, às 18 horas, não perca a entrevista a **Fernando Alves.**



RCM comVIDA, para ouvir às quintas-feiras, às **18h,** na sua rádio de todos os dias!

O LUGAR dos SONHOS

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DE CASAMENTOS

Registamos emoções verdadeiras e transformamos o seu grande dia em memórias eternas.

MOMENTOS ESPONTÂNEOS | DETALHES ÚNICOS | MEMÓRIAS PARA SEMPRE

Centro Comercial Cristal Atrium, 55
Rua das Portas Verdes

olugardossonhos@gmail.com | 913 397 350

CASA DAS COLETIVIDADES

Sexta-feira, dia 6 de novembro, às 18h

EM DIRETO NA RCM

CONVIDADO

Associação Social Cultural e Desportiva de Casal Galego

Ouça em **96 FM** ou **www.rcm.com.pt**

REPETIÇÕES

- Sábado às 11h
- Domingo às 15h
- Quarta-feira às 18h

PUBLICIDADE É NO JMG
JMG@JORNALDAMARINHA.PT
244 502 628



Agradecimento

Maria Eugénia Diogo Coelho

82 anos
Residia na Garcia
Falecida a 29/10/2026

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



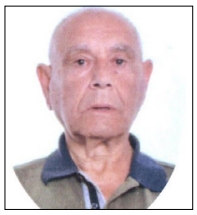
Agradecimento

Fernando Inês Dias da Costa

86 anos
Residia na Pedrulheira
Falecido a 03/11/2026

Seus filhos, irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

António da Silva Ambrósio

76 anos
Residia na Moita
Falecido a 02/11/2026

Sua esposa, filhos, netos, genros, nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

Jorge Manuel Coutinho dos Santos

59 anos
Residia nas Figueiras
Falecido a 03/11/2026

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



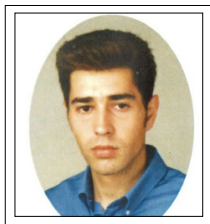
Agradecimento

Maria Adelina da Silva Morgado

91 anos
Residia na Embra
Falecida a 31/10/2026

Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.



Agradecimento

Carlos Leonel de Abreu Pestana

55 anos
Residia em Casal de Malta
Falecido a 31/10/2026

Sua mãe, irmão, cunhada, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Arrendam-se:

GARAGENS na Ordem

Destinadas: Automóvel, motos e outros

Novas, legalizadas, de bom acesso

Travessa Arnaldo Barbeiro***Renda acessível.***

Contatar: telem. 919 356 504 /Whatsapp

RCM96fm

A sua rádio
de todos os dias

Pub

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria

Juízo de Competência Genérica da Marinha Grande – Juiz 2
Av. José Gregório – 2430-275 Marinha Grande
Telef.: 244 091 630 – E-Mail: margrande.judicial@tribunais.org.pt

Referência: 116073294
Acompanhamento de Maior 748/26.0T8MGR
Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria de Lourdes da Mota Santos

Data: 27-10-2026

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior em que é requerido **Maria de Lourdes da Mota Santos**, com **domicílio: Rua D. Júlia Soares Vieira Matias, N.º 8, 2430-318 Marinha Grande**, com vista à determinação de medidas de acompanhamento adequadas.

(Documento eletrónico elaborado pela Técnica de Justiça Rute Sofia Silva)

O Juiz de Direito,
Dr. André de Sousa Pinto

Publicado na edição n.º 3227 do JMG de 5/11/2027

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE
NOTÁRIA
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 161-B, deste Cartório, a folhas 63, foi lavrada escritura de Justificação Notarial, no dia 02/11/2026, na qual **EDUARDO ALEXANDRE SAPATEIRO** e mulher **FLORINDA DA SILVA DUARTE SAPATEIRO**, casados na comunhão de adquiridos, naturais de Pataias, Alcobaça, residentes na Rua 1º Dezembro, nº60 - A, Moita, Marinha Grande, NIF 115 205 632, declararam ser ele dono de **trinta e sete mil novecentos e noventa e quatro de cem mil avos** do prédio rústico composto por pinhal, sito em Charneca, freguesia da Moita, concelho da Marinha Grande, inscrito na matriz sob o artigo **1.026**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça sob o número **mil novecentos e vinte e um / Moita**, sem qualquer registo de aquisição desta parte justificada, que veio à sua posse em mil novecentos e oitenta e seis, por seus pais José Duarte Sapateiro e Joaquina Maria Alexandre, casados na comunhão geral, residentes em Moita, Marinha Grande, já falecidos, pelo que há mais de vinte anos possui o imóvel, pública, pacífica e continuamente, de boa fé, tendo-o adquirido por **USUCAPIÃO**.

Está conforme.
Marinha Grande, 02 de novembro de 2026
Emitido recibo nº

Publicado na Edição n.º 3227 do JMG de 5/11/2026

Jornal da Marinha Grande

Depósito Legal Nº 80254/94
Registo na ERC Nº 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 20,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746),
Carla Fragoso (CP 4739), Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz, Elvira Ferreira

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Rui Graça (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Rui Graça
ruigraca@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276
Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social
24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
António José Lopes Ferreira
e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o diretor, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.

• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Repsol - Amieirinha e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira

Este jornal é membro da API
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Rua Dr. João Couto, Lt C - 6.º Piso, 1500-326 Lisboa

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês
(2.500 em papel e 1.000 digital)

ESTE JORNAL
É IMPRESSO
NA GRÁFICA
DIÁRIO DO MINHO
BRAGA

PRAIA DA VIEIRA

VOLUNTÁRIOS RECOLHEM 423 QUILOS DE RESÍDUOS



A Praia da Vieira foi o local escolhido para a realização da mais recente iniciativa do projeto de ativismo ambiental "One Piece After Another". No último domingo, dia 1 de novembro, mais de três dezenas de pessoas participaram na ação de recolha de resíduos, decorrida em parceria com o grupo "Visit Praia da Vieira" e com o apoio do trator da Companha "O Lusitano".

Cordas, alcatruzes, redes, garrafas de plástico, vidro, esferovite, lâmpadas e tampinhas foram alguns dos resíduos recolhidos. Além da limpeza do areal, pretendeu-se "alertar para a importância da mudança de hábitos de consumo e descarte do lixo". Houve ainda oportunidade para falar sobre os arrojamentos de animais e o que fazer sempre que se encontre um animal no areal. Desde logo, contactar a Polícia Marítima da Nazaré (262 070 620) e/ou a linha SOS Ambiente e Território (808 200 520). ↙

PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA

COMUNIDADE EDUCATIVA UNE-SE AO "OUTUBRO ROSA"



Durante o mês de outubro, o Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria associou-se ao movimento internacional Outubro Rosa, promovendo diversas iniciativas de sensibilização para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama.

A campanha envolveu alunos, docentes e não docentes, convidados a vestir uma peça de roupa cor-de-rosa como forma de demonstrar solidariedade para com todas as pessoas que enfrentam esta doença e de reforçar a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.

Ao longo do mês decorreram também ações de sensibilização, atividades de promoção da literacia em saúde e iniciativas solidárias de apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos mais informados, conscientes e interventivos.

A adesão da comunidade educativa demonstrou, uma vez mais, que a escola é um espaço privilegiado para promover valores de solidariedade, cidadania e responsabilidade social. ↙

Publicidade



